

JS. NOTÍCIAS

Mais de 1,8 mil mulheres foram atendidas no Mutirão de Mamografias em Poções

FOTO: ASCOM/PM



Pg. 02

Pg. 18

Agricultura familiar do Território Sudoeste Baiano ganha reforço com entregas de Máquinas e Equipamentos

Pgs 20

Justiça determina recomposição de vegetação em fazenda no Município de Tremedal a pedido do Ministério Público

Boxes da Feira da Patagônia em Vitória da Conquista são entregues requalificados à população

Pgs. 08

Expediente

Mais de 1,8 mil mulheres foram atendidas no Mutirão de Mamografias em Poções

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Secretaria Municipal de Saúde de Poções divulgou o balanço parcial do Mutirão de Mamografias realizado entre os dias 17 e 31 de agosto. Durante os quinze dias da ação, segundo a Secretaria Municipal de Saúde, foram realizadas mais de 1,8 mil Mamografias, beneficiando mulheres poçoenses.

FOTO: ASCOM/PMP



A Unidade Móvel do Programa Saúde Sem Fronteiras – Ação Itinerante de Rastreamento do Câncer de Mama, da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, estacionada na Praça do Divino, em Poções, atendeu mais de 1,8 mil mulheres entre os dias 17 e 31 de agosto.

A iniciativa do Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, no âmbito do Programa Saúde Sem Fronteiras – Ação Itinerante de Rastreamento do Câncer de Mama, foi realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Poções, através da Secretaria Municipal de Saúde. Durante os quinze dias, a Unidade Móvel dotada de Mamógrafos de última geração, estacionada na Praça do Divino, atendeu mulheres prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos. Entre as mais de 1,8 mil mulheres atendidas, as que tiverem os Exames de Mamografia com suspeita de Câncer de Mama ou inconclusivos serão encaminhadas para exames complementares de diagnóstico e para tratamento em Unidade de Alta Complexidade.

A titular da Secretaria Municipal de Saúde de Poções, Luciana Miranda Vasconcelos, destacou o importante apoio recebido da prefeita Irenilda – Dona Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB), para que as mulheres do município pudessem ter sido beneficiadas pela Ação itinerante do Governo do Estado, reforçando a prioridade que tem sido dada pelo Governo Municipal à Saúde da Mulher, através de políticas públicas visando, entre outros objetivos, a redução de mortalidade por Câncer de Mama.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia
@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste
Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação

Raley Porto Moraes - (77) 999318098
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinicius Caires Martins Silva

(77) 99827-6604
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 – 99804-5635
WhatsAap: (77) 99804-5635
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

POR PAULO HAYASHI JR.



Paulo Hayashi Jr. - Doutor em Administração.
Professor e pesquisador da Unicamp.

MAIS VOLUNTARIADO, MENOS INDIFERENÇA

Você, a cada nova manhã, segue rotineiramente o padrão de acordar com a postura do aperfeiçoamento contínuo ou do orgulho de manter o ego intacto e inalterado? A cada nova manhã renova a força de vontade por intensificar o amor ou a manutenção da vaidade desmedida? A cada nova manhã vem o impulso de brigar consigo mesmo, com suas más tendências e inclinações ou de conflitar com os outros?

O amanhecer de um novo dia é a renovação da vida e de suas possibilidades, as quais serão direcionadas pelo nosso livre arbítrio. Somos livres em nossas escolhas, todavia sempre reféns das consequências. Aquilo que plantamos, teremos que colher. Por isso, a sábia advertência do apóstolo dos Gentios, Paulo de Tarso: "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm" (1 Cor. 6:12).

Saber escolher faz parte do amadurecimento do indivíduo, tal como prova de responsabilidade, conhecimentos e disposição. Mais do que o escolher automático e mecânico, a compreensão plena de um ser consciente. É o desenvolvimento humano em torno dos objetivos edificantes que faz a diferença entre estar no mundo e simplesmente passar por ele. Quem aproveita cada aurora para trazer a tona o seu melhor, consegue se aperfeiçoar e se moldar de modo a ser alguém exemplar. Uma pessoa digna de ser notada e imitada, tal como Jesus Cristo.

Mais do que meros coadjuvantes, devemos assumir nosso papel de protagonista e de cocriador de nosso mundo, a qual nos adaptamos, influenciamos os demais e progredimos.

-- “ -----
**Todas as coisas me
são lícitas, mas
nem todas as coisas
convêm**
----- ” --

Pernas arqueadas: problemas nos joelhos são causas comuns de dores e alteram qualidade de vida de pacientes

Opções de tratamento vão desde fisioterapia até cirurgia com auxílio de robô

FOTOS: ENVATO



Diagnóstico pode atingir homens e mulheres, em várias fases da vida

CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Homens e mulheres, jovens e adultos. Não existe um padrão para que as pessoas apresentem alterações nos joelhos, como curvaturas no eixo, que causam dores e afetam a rotina. Em uma situação normal, os joelhos seriam retos - normo eixo - com uma variação de até três graus para dentro - chamado de valgo. Quando os joelhos são projetados para fora, são chamados de varo. Essas condições atípicas podem comprometer a qualidade de vida, mas o tratamento é eficaz e pode variar conforme a avaliação médica, podendo ser desde fisioterapia até intervenção cirúrgica.

Em casos em que o paciente é idoso e a deformidade se acentua devido a lesões degenerativas, a cirurgia pode ser necessária. Tadeu Celso Macanhão, de 73 anos, por exemplo, passou por cirurgias nos dois joelhos em 2022, com um mês de diferença entre elas. "Sentia muitas dores nos joelhos e mal conseguia andar. Após a cirurgia com o auxílio do robô, não sinto mais nenhuma dor. Já cheguei a andar 10 quilômetros em um dia sem dor e agora ando quatro quilômetros todos os dias. Nem lembro que tenho joelhos", diz Tadeu.

Correção precisa

O robô mencionado pelo paciente é o chamado Robô Rosa, usado pelas equipes do Hospital São Marcelino Champagnat para auxiliar em cirurgias ortopédicas. De acordo com o médico do Tadeu, o ortopedista Antônio Tomazini, em casos como o dele, não é possível corrigir os joelhos com cirurgias menores, como artroscopia. “Nesses casos, precisamos de prótese e, para isso, usamos o Robô Rosa, que permite uma correção precisa do eixo em cada milímetro, resultando em um joelho simétrico. Essa ferramenta tem se tornado fundamental nas cirurgias”, relata.

Segundo o cirurgião ortopedista, não há uma razão específica para as alterações nos eixos dos joelhos, mas já se sabe que o joelho valgo é mais comum em mulheres, enquanto o joelho varo é mais frequente em homens. Pacientes asiáticos tendem a ter joelhos mais projetados para fora por questões fisiológicas, mantendo a simetria em ambos os joelhos. Porém, nem todos os casos precisam de intervenção cirúrgica.

“Só indicaremos uma intervenção em pacientes jovens com essa deformidade se for causada por lesões, como no ligamento, por exemplo. Essa região é responsável por suportar a maior parte do peso do corpo. Ou seja, se uma cirurgia de ligamento for realizada nesse paciente, corrigindo também o menisco, que já tem uma grande lesão, existe o risco de o joelho se deformar ainda mais a curto e médio prazo, comprometendo o ligamento recém operado”, explica.

Nessas situações, a opção mais indicada é a correção do eixo por meio de uma cirurgia chamada osteotomia, que consiste em cortar o osso, colocar o enxerto, alinhar a perna e reconstruir o ligamento. “Por meio de exames, podemos identificar lesões na região da cartilagem e, portanto, precisamos intervir por meio de cirurgia, porque o eixo não está corretamente alinhado, o que pode levar ao aumento da deformidade e ao desgaste mais rápido do joelho. Dessa forma, é possível tratar tanto o alinhamento quanto o ligamento, aumentando as chances de que este último tenha uma durabilidade maior, uma vez que não vai sofrer tração ao longo do tempo”, finaliza Antonio.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

MERENDA E TRANSPORTE ESCOLAR: Cerca de 400 prefeituras têm até outubro para se ajustar e voltar a receber recursos

Cerca de 400 municípios deixaram de receber recursos por irregularidade na prestação de conta; especialista orienta como fazer para regularizar situação

FOTO: TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA



♦ JOSÉ ROBERTO AZAMBUJA - BRASIL 61
brasil61.com

Irregularidades na prestação de contas de quase 400 prefeituras, neste ano de 2023, obrigaram o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação a interromper os repasses do dinheiro da merenda e escolar e do transporte de alunos dos municípios suspensos. Nesta reportagem, o Brasil 61 ouviu o consultor de Orçamento Público César Lima, que mostrou o caminho para os municípios interessados resolverem o problema e, inclusive, receberem as parcelas pendentes.

De acordo com a Confederação Nacional de Municípios (CNM), a suspensão se dá pela ausência de documentos ou pendências nas prestações de contas de recursos repassados às prefeituras através do Programa Nacional do Transporte do Escolar (Pnate) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Por força de Lei, irregularidades na prestação de contas impedem a liberação de novas parcelas dos programas. Para voltar a receber as parcelas ainda no exercício de 2023, cujo dinheiro tem origem nos impostos arrecadados pelo governo federal, é necessário que os gestores municipais estejam com as prestações de contas em dia.

Segundo César Lima, "o Pnae é aquela cota-parte do governo federal que subsidia, em parte, a alimen-

tação dos alunos da educação básica, enquanto que o Pnad também é um auxílio para que os municípios forneçam transporte para aqueles alunos que moram em zonas rurais ou afastado das escolas".

Regularização

As resoluções dos programas informam que "os pagamentos voltam a ser feitos a partir do mês em que a documentação para sanar a pendência seja protocolizada ou inserida nos sistemas do FNDE, desde que até o último dia útil de outubro do ano em curso, condicionadas à disponibilidade orçamentária e financeira do FNDE".

O especialista alertou que os entes interessados precisam, o mais rapidamente possível, regularizar essas situações. Conforme o consultor, caso os municípios resolvam antes do final de outubro, podem inclusive receber as parcelas pendentes: "Caso essa situação seja regularizada até o final de outubro, se houver disponibilidade financeira por parte do governo, esses municípios poderão inclusive receber os atrasados que não receberam até esse momento", observou. "No entanto, caso eles não consigam fazer essa regularização até o final de outubro, a partir de novembro eles só vão realmente recomeçar o recebimento, vão reaver a condição de recebimento desses recursos de novembro em diante", destacou.

Detalhes

No caso do Pnae são duas as condições que causam a suspensão dos repasses dos recursos: o não envio da prestação de contas e o fato de estarem vencidos os mandatos dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE). Segundo dados divulgados pela Confederação Nacional de Municípios, pouco mais de 70 municípios precisam regularizar a situação da prestação de contas do programa e aproximadamente 50 deles são os que estão com os seus conselhos vencidos.

Já em relação ao Pnate, de acordo com a CNM, dados do FNDE apontavam, em julho, que 343 municípios estavam inadimplentes no programa, inviabilizando, por este motivo, o envio das parcelas até que a pendência seja regularizada.

MUDAMOS!

Estamos de cara nova e em nova casa, mas com a mesma missão, que é de entender e cuidar de você!

Ganhamos uma nova identidade visual, moderna, vibrante, atual.

Ganhamos uma nova casa, em um ambiente com designer contemporâneo e sofisticado, climatizado e acolhedor.

Só não mudamos a essência, o compromisso de entender para atender você com qualidade!

Uma nova etapa se inicia e estamos felizes em ter vocês conosco.

Sejam bem-vindos à nova

anima
SAÚDE & BEM-ESTAR

Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar (Acesso por Elevador)
Centro
Telefone: (77) 9 9998-7920
Brumado - BA



Boxes da Feira da Patagônia em Vitória da Conquista são entregues requalificados à população

FOTOS: MARTA MEDEIROS /CAR



SILVIA COSTA - ASCOM/CAR SDR

ascom@car.ba.gov.br

A população do município de Vitória da Conquista, que frequenta a Feira da Patagônia, localizada na sede do município, passará a contar com um espaço totalmente requalificado para a comercialização de carnes. A entrega das chaves dos boxes aconteceu na sexta-feira (01/09), com a presença de feirantes e representantes do poder público municipal e estadual.

O objetivo é impulsionar o comércio e a agricultura familiar do município, levando mais conforto e segurança aos feirantes, comerciantes e aos consumidores, além de proporcionar um maior ordenamento e permitir a comercialização dos produtos advindos da agricultura familiar de forma segura e higiênica, beneficiando assim toda a população do município e das cidades vizinhas.

Dauvadisio da Mata Ribeiro, que já comercializa carnes há 19 anos no local, comemora a nova estrutura. "O sentimento é muita felicidade com a requalificação dessa feira. Todos nós esperávamos muito ansiosos por esse dia. Vai ser importante para a gente e para a população em geral, porque vai ter mais higiene e mais conforto para todos".

Geovane Viana, morador do Bairro da Patagônia há mais de 40 anos, que frequenta a Feira desde quando só existiam barracas, ressalta a evolução da Feira com a requalificação. "Uma estrutura nova e com segurança, adequada para a necessidade tanto dos comerciantes, que terão melhores condições para trabalhar, quanto para a população em geral, que vai poder consumir um produto com mais qualidade e higiene e até com um preço melhor, a depender do mercado. Eu fico muito feliz!".

A ação foi executada pela CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio do Programa de Implementação de Projetos de Apoio à Produção, com recursos de repasses federais, e do Projeto Bahia Produtiva.

POR JONATHAN HERNANDES



Jonathan Hernandez Marcantonio é advogado na área Empresarial; doutor em Teoria e Filosofia do Direito e do Estado, professor nas áreas de Teoria, Filosofia e História do Direito; Direito Constitucional, Internacional e Humanos. USP/Ribeirão Preto/SP

A REPÚBLICA E A CASA: SOBRE TETOS E ARCABOUÇOS

É próprio das Repúblicas modernas a preocupação com gastos do aparato estatal e com formas de controlar e gerir tais gastos da melhor forma possível. Isso se dá pois, no instante em que o dinheiro arrecadado em tributos passa ser considerado como “dinheiro dos outros” e não mais como “dinheiro do Rei”, em tese também passa a ser exigido de quem o manuseia mais zelo no trato desse dinheiro dos outros, até mais do que com o próprio (foi o que aprendi com minha avó, pelo menos).

Sendo assim, todas as Repúblicas modernas procuram adotar formas de controle e gestão desses gastos. Ainda que façam isso a partir de modelos teóricos pré-elaborados, cada uma dessas Repúblicas desenvolve um modelo que acredita ser o mais efetivo na gestão do dinheiro dos outros (Dos outros, pois não o é de quem os manuseia). É um jogo de tentativa/erro, em que o erro custa o desenvolvimento de gerações.

Com o Brasil não foi diferente: A partir do momento em que se viu como República, pelos idos de 1890, tratou logo de criar mecanismos para a gestão do erário criando o nosso Tribunal de Contas da União.

Contudo, a criação de um órgão de controle não se mostrou suficiente para a boa gestão do gasto público ao longo dos séculos sucessivos e o motivo não foi - nesse caso específico - a corrupção (apenas), mas sim a essência do que representa o gasto financeiro de uma forma geral: Exemplificativamente, quando se tem uma casa para gerir, não se gasta apenas para sua manutenção. Se gasta também para sua melhoria que, no caso doméstico, vai da troca de um chuveiro velho à ampliação da casa com a construção de algum novo cômodo.

No caso das Repúblicas, essa melhoria é chamada de desenvolvimento e, também em tese, desenvolver a República tem o propósito de dar aos seus cidadãos (moradores da casa, no exemplo) melhores condições para se viver por lá, o que começa naquelas áreas chaves de uma boa República: Educação, Saúde, Segurança, Transporte, Saneamento básico, etc... o bom e velho pacote de direitos sociais (que havia virado socialista em um momento do passado recente do Mundo, mas isso é uma outra estória).

Mas voltando ao exemplo (ou alegoria) da casa e de seus gastos: O problema é que, podemos nos empolgar e gastar demais com ela:

Podemos contratar mais funcionários do que necessário, podemos trocar coisas e objetos ainda úteis e em pleno funcionamento só porque, ou não achamos os que temos em casa, ou porque estava na promoção, ou porque queríamos agradar a um amigo (ou aliado).

Podemos também fingir que gastamos com a casa quando, na verdade, estamos gastando conosco, ou todas as alternativas anteriores.

Em tese, foi a preocupação com a contenção desses gastos “empolgados” que a Emenda Constitucional 95 de 2016 emergiu. Basicamente era como se ela dissesse: “Basta! A partir de agora, não vamos aumentar os gastos com mais nada!”. Assim, o gasto da casa deveria ser, no ano corrente, o mesmo que ela gastou no ano passado, com uma ressalva: Sabendo que o preço das coisas aumenta com a inflação e para não perder o poder aquisitivo, foi permitido que esse gasto limite fosse reajustado pela inflação.

Tecnicamente, o congelamento dos gastos dado pela emenda 95 não se deu da forma como esperado pelos seus idealizadores por dois motivos básicos: (1) Não gastar mais do que o que já se gasta não é gastar pouco e (2), sem gastar mais, a casa fica obsoleta, degradada...com aquela cara de atraso.

Na nossa casa, foi o que aconteceu. Manteve-se os gastos com o que já se gastava, sem se fazer um “pente-fino” no que poderia ser cortado, mas deixou-se de se gastar com aquilo que contribuiria para sua melhoria, ou desenvolvimento, como República. Educação, Saúde, Transporte e Saneamento (além da destruição do “Jardim do quintal”, mas isso é também estória pra depois).

Até que, então, alguém teve ideia – aprovada agora com a alcunha de arcabouço fiscal - de pensar da seguinte forma: O aumento de possibilidade de gasto está associado, ou a gastar menos ou a ganhar mais (ou os dois ao mesmo tempo). Se eu não ganho muito preciso gastar menos com a casa. Se eu ganhar mais, eu posso manter o gasto com a casa no necessário para sua manutenção básica e ainda consigo gastar um pouquinho para melhorar da casa, e tirar dela esse aspecto de atraso que ela tem. Tudo vai depender de quanto dinheiro irá entrar.

A preocupação dessa nova forma de pensar é mais orientada aos tempos de hoje. Pensa-se no futuro da casa e no deletério efeito do tempo sobre ela; Na necessidade de manutenção e formas de melhorias (desenvolvimento), fundamentais para uma casa que, conve-nhamos, é ótima - muito espaçosa, bem arejada, boa iluminação - mas com uma estrutura de engenharia obsoleta e que necessita de reparos urgentes e constantes.

Em tese, faz sentido, mas se essa forma de gestão irá sobreviver à dinâmica político-jurídica do Brasil, por mais que análises cuidadosas, conjecturas, elucubrações e adivinhações sejam deliciosas de serem lidas, na boa receita da tentativa e erro, só o tempo dirá.

Maiores Empresas de Apostas Esportivas do Mundo

Saiba mais sobre as maiores casas de apostas e sua vantagens perante as casas de apostas pequenas

FOTO: UNSPLASH



RODRIGO CARLOS

Coordenador de Link Building

Em nosso guia das maiores casas de apostas, listamos os 5 maiores sites de apostas do mundo. Para fazer esta avaliação, consideramos, em primeiro lugar, o número de clientes que a marca de apostas tem.

Veja a continuação: Uma lista das 5 maiores empresas de apostas esportivas e escolha uma delas para começar a apostar já.

- Bet365
- Betway
- Parimatch
- 1xbet
- Betfair

Bet365

A bet365 é a marca mais reconhecida e oficialmente a maior casa de apostas do mundo dos jogos de azar. Há mais de 63.000.000 de apostadores cadastrados na bet365, e têm o maior banco de dados de clientes a nível mundial.

A bet365 é especializada em um grande número de esportes e os apostadores têm regularmente confirmado que a Bet365 tem as maiores cotações na maioria dos mercados de apostas.

Betway

A Betway, criada em 2006, é uma marca de apostas extremamente popular em muitos países do mundo, incluindo o Brasil. A Betway tem mais de 18.000.000 de clientes em todo o mundo e ganhou vários prêmios pelos serviços que oferece.

Os clientes podem usar o aplicativo da Betway tanto no celular quanto no PC, com depósito mínimo de 40 BRL e um bônus de boas-vindas de 100% de até 300 BRL.

Esse aplicativo de apostas tem uma enorme quantidade de mercados de apostas para escolher, de basquete e futebol, tênis, vôlei, rúgbi, dardos, ciclismo e muito mais.

Parimatch

A Parimatch, fundada em 1996, é uma das empresas de apostas online mais antigas, que funciona desde 2000 e, desde então, vem crescendo em popularidade.

A Parimatch está disponível em mais de 15 países e tem mais de 15.500.000 clientes, o que mostra o quanto ela é popular.

Com uma margem de apostas de 4,97%, a Parimatch oferece mercados de apostas para todos os tipos diferentes de esportes, desde futebol até esportes como polo esportes de motor e dardos. Além disso, cada novo jogador recebe um bônus generoso de 100% de até 1200 BRL ao se cadastrar no site.

1xBet

A 1xBet é uma marca de apostas que oferece seus serviços em todo o mundo, com mais de 8.000.000 de clientes globalmente. A 1xBet está no mercado desde 2010 e, desde então, só tem crescido no setor de jogos de azar.

Oferece quase todos os tipos de métodos de pagamento, inclusive cartões bancários, carteiras eletrônicas e criptomoedas. E o seu rico bônus de boas-vindas de 100% de até 1200 BRL ajudará a ganhar ainda mais apostando.

Essa marca de apostas também tem suporte ao cliente 24 horas por dia, 7 dias por semana, portanto, você pode ter certeza de que pode entrar em contato com eles a qualquer momento, se precisar.

Betfair

A Betfair, um dos maiores nomes em apostas esportivas, oferece uma variedade de mercados de apostas aos seus mais de 5.000.000 de clientes em todos os cantos do mundo, incluindo o Brasil.

Com transmissão ao vivo e bate-papo ao vivo disponíveis, você pode ter certeza de que a Betfair oferece tudo o que você precisa quando se trata da tecnologia mais atualizada.

Você pode apostar em quase todos os mercados esportivos, desde a liga de rúgbi até sinuca, futebol, xadrez e muito mais.

Por que vale a pena escolher as maiores casas de apostas

Uma marca de apostas com um grande número de apostadores sugere que a casa de apostas on-line é um site de apostas seguro e confiável

Veja a seguir alguns benefícios potenciais de escolher uma empresa de apostas grande e de boa reputação:

- **Confiabilidade e reputação:** As empresas de apostas maiores geralmente têm um histórico mais longo e uma reputação estabelecida no setor. Isso pode proporcionar um nível de confiança e segurança de que seus fundos e informações pessoais estão em boas mãos.

- **Variedade de mercados e jogos:** As empresas maiores tendem a oferecer uma gama maior de opções de apostas, incluindo vários mercados esportivos, jogos de cassino e outras atividades de apostas. Isso lhe dá mais opções ao fazer apostas.

- **Melhores cotações e pagamentos:** Algumas grandes empresas de apostas podem ter os recursos para oferecer cotações mais competitivas e pagamentos potencialmente mais altos, o que as torna mais atraentes para os apostadores.

- **Tecnologia avançada e experiência do usuário:** As empresas maiores geralmente investem no desenvolvimento de plataformas fáceis de usar, aplicativos móveis e tecnologias avançadas para aprimorar a experiência de apostas.

- **Suporte ao cliente:** As empresas estabelecidas geralmente têm equipes dedicadas de suporte ao cliente que estão disponíveis para ajudá-lo com qualquer problema ou dúvida.

- **Promoções e bônus:** As empresas maiores podem oferecer promoções, bônus e programas de fidelidade mais frequentes para atrair e reter clientes.

As empresas maiores geralmente operam em vários países, o que lhe dá a oportunidade de apostar em vários eventos e jogos esportivos internacionais.

Como Baixar e Instalar o APK do 1Win para Android

O artigo contém as informações necessárias para fazer o download e instalar o software. Além disso, você receberá o guia para registrar-se, fazer login e atualizar o programa. Além disso, você obterá a lista completa de possibilidades de pagamento.

FOTO: FREEPIK

**RODRIGO CARLOS**

Coordenador de Link Building

O ambiente de jogo móvel mais relaxante e seguro é fornecido pela plataforma de apostas 1Win. Na Web ou em um aplicativo móvel, é possível fazer apostas esportivas e jogar jogos de cassino. Criamos um software para Android e iOS e adicionamos a ele todos os recursos e funcionalidades de jogos encontrados na versão completa. Receba um bônus de boas-vindas de até R\$ 61,00 em seu depósito inicial ao se cadastrar e baixar o aplicativo móvel 1Win.

Guia de download do aplicativo 1Win para Android

Leva apenas alguns minutos para baixar e instalar o software em seu dispositivo. Para fazer isso, siga as quatro etapas descritas nas instruções abaixo:

1. Dê uma olhada no arquivo APK do 1Win. Para baixar o programa 1Win e confirmar sua escolha, clique no ícone. Você deve fazer isso usando o navegador do seu celular;
2. Visite as configurações do dispositivo. Vá para a área de segurança das preferências de seu smartphone, abra o menu e permita temporariamente a instalação de aplicativos de fontes não identificadas;
3. O download foi concluído. Aguarde um pouco. O carregamento de um aplicativo móvel deve demorar um segundo inteiro;
4. Verifique se a instalação do arquivo está correta. Abra o aplicativo e verifique se ele foi instalado. Um atalho

para o programa será exibido em sua área de trabalho em pouco tempo.

Requisitos do aplicativo 1Win para Android

A página da Web oficial não foi copiada ou alterada para o aplicativo 1Win. Ela foi criada de forma independente e apresenta uma interface distinta, um design simples e uma navegação fácil. Mas todos os recursos e funções essenciais do jogo foram mantidos. Não há diferenças em relação à versão do site. Seu smartphone precisa atender a algumas especificações técnicas para que o software funcione de forma confiável:

Lançamento do Android:	6.0 e superior;
Memória de acesso aleatório:	1Gb e mais;
Unidade de processamento central:	1GHz e mais;
Volume:	43,12 Mb.

Você pode usar a versão da Web se o seu dispositivo móvel não atender a esses pré-requisitos.

Dispositivos compatíveis

O aplicativo 1Win foi testado em vários modelos de telefones celulares, incluindo os seguintes itens:

- Samsung Galaxy S;
- Samsung Galaxy Note II;
- Sony Xperia Z5;
- HTC Desire;
- HTC OneX;
- Huawei P8;
- Xiaomi Mi Note;
- Xiaomi Redmi 5;
- OnePlus 5T;
- LG Nexus 4;
- Nokia Lumia 920.

O programa funcionará de forma suave e confiável em um dispositivo comparável aos descritos acima.

Processo de instalação do aplicativo 1Win

As etapas para instalar o 1Win em dispositivos Android são bastante simples. No entanto, o usuário normalmente precisa executar as seguintes ações:

1. Vá para o site oficial e faça o download do programa;
2. Ajuste as preferências na guia de segurança;
3. Registre um perfil depois de instalar o software.

Entre em contato com a equipe de suporte se tiver dificuldades ao tentar fazer o download ou instalar o programa. Os profissionais o ajudarão. É necessário ter uma conta para apostar em eventos esportivos e jogar jogos de cassino. A maioria dos recursos do 1Win não pode ser acessada sem uma conta de usuário. Você pode usar sua conta para jogar usando o software móvel, se tiver uma. Caso contrário, você poderá criar uma nova conta.

Registre-se no aplicativo 1Win

Você deve seguir algumas etapas simples para se registrar no sistema:

1. Utilize o atalho em seu dispositivo para abrir o programa 1Win;
2. Aguarde até que o formulário de registro seja aberto após clicar no botão;
3. Preencha os espaços em branco com suas informações de contato e detalhes pessoais;
4. Ative o código promocional, se você tiver;
5. Registre-se completamente e verifique seu endereço de e-mail.

Em seguida, você poderá fazer login e começar a jogar. Observe que cada usuário tem direito a apenas uma conta.

Atualizar o aplicativo 1Win

São feitas atualizações automáticas no aplicativo 1win. Ele verifica se é necessário fazer download de algum arquivo quando você o inicia. Tudo o que é necessário é sua permissão para a atualização. O site oficial é onde você também pode obter a versão mais recente do programa.

Faça login no aplicativo 1Win

Após o registro, o login será feito imediatamente. No entanto, a autorização logo será realizada manualmente. Não será possível apostar ou jogar no cassino sem fazer o login na conta. Inicie o aplicativo, selecione a opção de login e insira sua senha, número de telefone ou endereço de e-mail. Redefina sua senha caso a tenha esquecido.

Métodos de pagamento:

Você pode depositar e sacar dinheiro usando o aplicativo 1Win para iOS e Android. O caixa é usado para transações de pagamento. Abra essa seção, escolha se deseja depositar ou sacar, escolha o método de pagamento de sua preferência, insira suas informações e confirme a transação. Há vários serviços populares disponíveis:

Métodos	Depósito mínimo em BRL	Depósito máximo em BRL	Retirada mínima em BRL	Retirada máxima em BRL
Astro Pay	30.00	43.00	-	-
Bancos brasileiros	30.00	561.00	-	-
Boleto bancário	20,000	53.45	-	-
Muito melhor	10.00	50.50	10.00	50.50
Loteria	5.00	20.00	-	-
Pay4fun	30.00	10.00	-	-
PerfectMoney	30.00	45.00	50.00	50.00
Pix	20.00	50.00	80.00	15.00

Há um requisito de depósito mínimo de R\$ 5,00 no 1Win. Como resultado, você pode começar a jogar mesmo com um orçamento apertado. O valor mínimo que pode ser retirado é de 10 reais.



Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

◆ LITERATURA

Nituecheni Africano participa pela primeira vez na Bienal do Livro.

◆ ASCOM

nituecheniafricano@gmail.com

O escritor angolano Nituecheni Africano, vencedor do IV maior concurso de Literatura da América latina participa pela primeira vez na Bienal do Livro, que está a ter lugar no Rio de Janeiro, o escritor angolano representa neste certame a República de Angola, com as obras literárias: "o Emigrante da web e suas Tolices", e o livro mais recente, "o Recluso", trata-se de um escritor que muito tem feito pela literatura do seu país.

O escritor em entrevista ao Jornal do Sudoeste disse que foi graças ao patrocínio que recebeu da maior seguradora de Angola " Nossa Seguros" que foi possível chegar ao Brasil, "pois foi o único apoio que recebi até ao momento. Para mim está sendo uma grande experiência vir partilhar a Literatura Angolana com o Brasil, pois há muito que esta Cultura nos liga, entre bons povos irmãos, estamos unidos, pois lembrado que o Brasil foi o primeiro país a reconhecer a independência de Angola em 1975 que deu o fim da luta armada de libertação nacional".

estamos na bienal do livro
a maior feira literária do mundo no Brasil
de 01 á 10 de Setembro



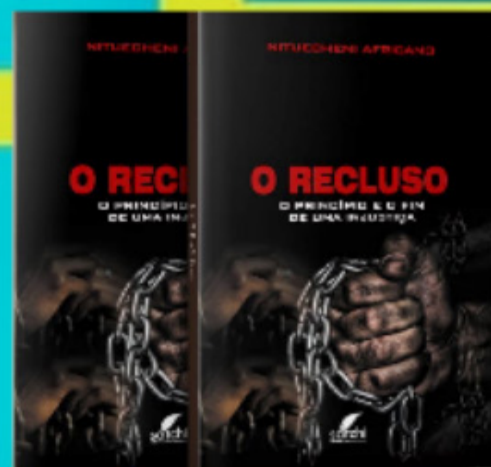
A primeira pessoa que
aparecer no seu compartilhar,

Escritor: Nituecheni Africano
prêmio WBR

vai te levar para a Bienal!



Pavilhão Laranja



BIENAL DO LIVRO RIO 2023



NOSSA
SEGUROS

Representante de Angola



Por Ricardo Brandão, diretor executivo de Regulação da ABRADEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica)



POR RICARDO BRANDÃO

RENOVAÇÃO SUSTENTÁVEL DAS CONCESSÕES DE DISTRIBUIÇÃO É O CAMINHO PARA TARIFAS DE ENERGIA MAIS JUSTAS

É comum dizermos que a energia elétrica está presente em tudo em nossas vidas. Ela é um bem essencial, mas poucas pessoas sabem que existe uma cadeia de agentes que trabalham para que a “mágica” aconteça. Em resumo, temos alguém que produz a energia, outro que a transporta para que outros agentes possam distribuí-la aos consumidores. Esta última etapa, a distribuição, é a conexão com o consumidor e o elo mais complexo dessa cadeia. É sobre ela que precisamos falar.

Nos próximos cinco anos, se encerrarão os prazos de concessão de 20 distribuidoras de energia, que juntas atendem a 62% do mercado de distribuição do país. As regras para a renovação destas concessões estão em debate. E esse tema deve envolver toda a sociedade.

No Brasil, as empresas de distribuição de energia elétrica atendem a 99,98% da população em todas as regiões, com cerca de 90 milhões de unidades consumidoras, fazendo deste o serviço público mais capilarizado e universalizado do país. Por isso, definir o modelo que será adotado na prorrogação das concessões é fundamental. Será preciso atingir uma equação que garanta a sustentabilidade das empresas, a segurança do funcionamento do serviço e tarifas justas para os consumidores.

O segmento de distribuição de energia conta com um modelo de regulação norteado por incentivos, no qual os ganhos de eficiência das empresas são compartilhados com o consumidor na forma de redução de tarifas. Ou seja, o consumidor é beneficiado, pagando menos pela energia que consome das empresas.

Essa é somente uma parte do trabalho que as distribuidoras fazem dia a dia para tornar o preço da energia menos custoso para os consumidores. Ao longo dos últimos 20 anos, o serviço de distribuição foi o segmento da cadeia de energia elétrica que mais contribuiu para uma tarifa mais justa, ao repassar um custo abaixo da inflação aos consumidores. Isso enquanto os encargos setoriais e custos de geração cresceram muito acima da inflação, sendo os principais responsáveis pelo aumento do preço da energia.

Cabe lembrar, ainda, que em 2015, quando 31 concessões de distribuição foram prorrogadas, tivemos uma nova geração de contratos com parâmetros mais exigentes de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, além da adoção do IPCA, no lugar do IGP-M, como índice de reajuste dos custos de distribuição. Este conjunto de medidas acelerou o compartilhamento de ganhos de eficiência e produtividade, permitindo reajustes mais baixos de tarifa, e intensificou o avanço dos parâmetros de qualidade que as empresas precisam cumprir no fornecimento de energia aos clientes. A preservação desse modelo de regulação por incentivos, no qual toda a sociedade ganha, é o que nós defendemos como o melhor parâmetro para a renovação das concessões que estão vencendo nos próximos anos.

Um outro ponto que defendemos são os pilares que preservam o ciclo de investimentos das empresas, garantindo a manutenção da qualidade no serviço para o consumidor: a estabilidade das regras, a maior previsibilidade do ambiente de negócios e a máxima redução de riscos.

Falamos de um segmento que investe, a cada ano, mais de R\$ 20 bilhões de reais em ativos elétricos que asseguram o acesso à energia de qualidade para os consumidores brasileiros.

A possibilidade de relicitação das concessões torna inviável o negócio, pois além do custo que esta transação teria, o fluxo de investimentos estaria comprometido. Quanto mais incertezas dentro do negócio, maior o risco e mais elevado fica o custo de financiamento. Essa imprevisibilidade impõe travas financeiras a novos investimentos. No final das contas, tudo isso impacta na qualidade do serviço prestado e em seu custo. Ou seja, em um ambiente de negócios atraente para investimentos, a equação é: mais investimentos = mais eficiência; mais eficiência = menor custo da tarifa para os clientes.

Cabe lembrar, ainda, que na recente Consulta Pública 152 de 2023, realizada pelo Ministério de Minas e Energia sobre o modelo a ser adotado para a prorrogação das concessões, a maioria das 44 contribuições recebidas apontou que os diversos agentes são favoráveis à prorrogação sustentável das concessões e por incentivos, por entenderem que o modelo de regulação e o modelo de contrato adotados em 2015 não geram excedente econômico para as empresas, ao contrário, permitem ganhos de eficiência que são compartilhados com os consumidores.

Outro aspecto fundamental a ser destacado é o entendimento entre os agentes de que receitas relacionadas a atividades acessórias das distribuidoras, destinadas à modicidade tarifária, sejam aplicadas em investimentos e ações sociais, de forma planejada e bem articulada. A medida ajuda a promover o uso racional da energia elétrica, contribui para o combate às perdas não técnicas, os chamados furtos, e reduz a desigualdade energética. Como consequências positivas, tudo isso se reflete em maior arrecadação de tributos para os Estados e permite promover a melhoria de indicadores sociais a partir do acesso à energia elétrica, insumo essencial à prosperidade da sociedade.

Ter um processo de prorrogação que assegure condições para a continuidade dos trabalhos realizados pelo segmento de distribuição é, neste momento, a maior garantia para se estabelecer a modernização do setor elétrico.

Diante de tudo isso, a Abradee tem defendido o modelo que é o melhor para todos os setores da sociedade, continuando a contribuir para o desenvolvimento do país.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

JS

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

◆ AGRICULTURA FAMILIAR

Agricultura familiar do Território Sudoeste Baiano ganha reforço com entregas de Máquinas e Equipamentos

FOTOS: MARTA MEDEIROS ASCOM/CAR

◆ SILVIA COSTA - ASCOM - CAR/SDR
ascom@car.ba.gov.br

A sexta-feira (01/09) vai ficar marcada para centenas de famílias agricultoras de comunidades rurais de Territórios de identidade como Sudoeste Baiano e Sertão Produtivo, que passaram a contar com máquinas e equipamentos para incrementar a produção em diversos sistemas produtivos. A entrega aconteceu no Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (Setaf), do Sudoeste Baiano, sediado no município de Vitória da Conquista.

Foram entregues pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Máquinas Forrageiras, Arados, Roçadeiras, Barracas de Feira, Tanques Resfriadores e Caixas D'Água.

Ana Vitória Almeida de Aguiar, da Associação dos Trabalhadores Rurais de Fazenda Talismã, um assentamento localizado no município de Boa Nova, ressaltou o quanto o Resfriador será importante para a produção de leite e que junto às outras entregas feitas, contribuem para o desenvolvimento das 55 famílias do assentamento. "A CAR tem nos ajudado muito, tudo o que a gente tem recebido é muito bem-vindos. A gente já recebeu barracas para as vendas na Feira e o Trator para a gente arar a terra, que antes a gente tinha que pagar a hora, e se antes a gente

fazia três tarefas, hoje a gente faz cinco, seis. Tudo isso melhorou a renda das famílias e está nos ajudando muito". Para o Diretor-Presidente da CAR essa é uma ação que reafirma o compromisso do Governo do Estado e da CAR, em parceria com parlamentares, com o desenvolvimento econômico dos municípios a partir do rural. "Seguimos investindo para dar melhores condições a agricultores e agricultoras familiares, nossa turma trabalhadora do campo, e para continuar promovendo o desenvolvimento a partir do rural, com trabalho, renda e comida na mesa de baianos e baianas".

Foram beneficiados com as entregas agricultores e agricultoras familiares dos municípios de Vitória da Conquista, Dom Basílio, Igaporã, Licínio de Almeida, Nova Canaã, Brumado, Riacho de Santana, Rio do Antônio, Aracatu, Igaporã, Bom Jesus da Serra, Cândido Sales, Itaetê, Jacaraci, Livramento de Nossa Senhora, Maetinga, Ribeirão Largo, Tremedal, Caetité, Candiba, Iuiu, Boa Nova, Caetanos, Lagoa Real, Palmas de Monte Alto, Belo Campo, Caraíbas, Carinhanha, Presidente Jânio Quadros e Mirante.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vitória da Conquista, Edilton Oliveira Soares, comemorou a entrega de mais barracas padronizadas de Feira, Roçadeira e Caixas D'água. "Já recebemos: Trator com Implementos, Kit Forrageira, Kit de Irrigação, Barracas, Microtrator e Caminhão Pipa. Essas entregas são de suma importância para a agricultura familiar, para melhorar a questão da produção e com isso, melhorar também a renda. Isso para os agricultores é importante demais, porque são implementos que irão contribuir para que o trabalho seja melhor desenvolvido".

Aproximadamente 80 famílias da Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural da Fazenda Mergulhão e Região, do município de Aracatu, que também trabalham com a Bovinocultura de Leite, passaram a contar com uma Roçadeira, que contribuirá também com outras atividades da Associação, a exemplo da produção de silagem, melancia e outras culturas. "Aqui está sendo implantado um Sistema de Produção de Leite e a Roçadeira será utilizada principalmente na limpeza de pastagens", destacou Edgenario de Sousa Neris, presidente da Associação.

A CAR é uma empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural da Bahia, que executa ações também com repasses federais e estaduais. Essas entregas tiveram recursos oriundos de emendas parlamentares do deputado federal Waldenor Pereira e do deputado estadual Zé Raimundo.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

Justiça determina recomposição de vegetação em fazenda no Município de Tremedal a pedido do Ministério Público

◆ MILENA MIRANDA – ASCOM/MP BA
<https://www.mpba.mp.br>

FOTO: ASCOM/CMVC

A pedido do Ministério Público Estadual, a Justiça determinou que um homem realize o plantio e a regeneração natural da vegetação em uma fazenda no município de Tremedal, conforme área apontada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e prevista em Termo de Compromisso com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). Além disso, a Justiça determinou que Sérgio Silva Santos regularize todas as atividades que utilizem recursos naturais na Fazenda São José; efetue a Declaração de Exis-



Justiça acata Ação proposta pela Promotora de Justiça Karina Cherubin para determinar a recomposição ambiental da Fazenda São José, em Tremedal.

tência de Passivo Ambiental na Fazenda São José, no Sistema do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Cefir) para fins de obtenção de Termo de Compromisso com o órgão ambiental; e realize a averbação da reserva legal no Cadastro Ambiental Rural (CAR), no prazo de 60 dias.

Segundo a Promotora de Justiça Karina Cherubini, autora da Ação, no dia 6 de abril de 2011, fiscais do Ibama constataram o desmatamento de cerca de 12 hectares de vegetação nativa secundária, integrante do Bioma Mata Atlântica, em estágio médio de regeneração, sem licença ambiental, na Fazenda São José. “A madeira nativa do desmatamento foi transformada em carvão vegetal, com a utilização de 18 fornos, também sem autorização do órgão ambiental competente”, destacou a Promotora de Justiça.

Na decisão, a Justiça determinou também que Sérgio Santos não transforme madeira nativa em carvão e não realize nenhuma atividade potencialmente poluidoras na Fazenda, enquanto não possua as devidas Licenças e Autorizações emitidas pelos órgãos competentes. A Promotora de Justiça Karina Cherubini complementou que, em razão do dano ambiental, houve aplicação da penalidade de destruição dos fornos e multa, além de terem sido embargadas as atividades econômicas na área. No entanto, “o acionado não cumpriu com as determinações e não pagou a multa, sendo necessário ajuizamento de Execução Fiscal que, não foi suficiente para estimulá-lo a reparar o dano ambiental e adimplir os valores devidos”, destacou.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o fazendeiro Sérgio Silva Santos, para que ele pudesse comentar a decisão da Justiça e apontar as medidas que estaria adotando para recorrer da sentença ou cumprir com o que foi determinado.